

Director, Proprietario e Editor  
**Ferreira da Silva**  
 Redacção, administração,  
 composição e impressão  
 Rua de Alportel, 23 a 27  
 SEMANARIO INDEPENDENTE  
 NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

# O ALGARVE

O ALGARVE É O JORNAL QUE A TODOS INTERESSA.  
 ANUNCIAR NELE É TER A CERTEZA DE UM BOM EXITO.

## As concordatas

Algumas alterações têm sido feitas, por vezes, ás disposições do Código Commercial, mas nenhuma delas atendeu á insuficiência das que respeitam ás *falcias* e *concordatas*. Mantêm-se rigidamente as mesmas disposições, embora reconhecido que se tenha verificado que elas contêm a maleabilidade necessaria, por onde os sem escrúpulos e a advocacia facil encontram forma de burlarem os crédores, colocando-se a salvo de qualquer procedimento legal.

Tal como se encontra o antigo Código de 1883 destinado a uma época de sã moral e em que a honestidade era a maior virtude das classes comerciais, forçoso é reconhecer que o seu *livro quarto* é insufficientissimo para a salvaguarda dos dinheiros ou mercadorias confiadas, na melhor bôa fé, aos indignos arranjistas da época presente.

A advocacia, ao serviço dos falidos, presta-lhes inestimáveis serviços que as partes contrárias, ou sêjam os credores, mesmo defendidos por uma duzia de advogados, não podem encontrar, a-dentro do antiquado código. Neste, tudo é facil para os falidos e tudo são dificuldades para os crédores que, para se desvencelharem das teias pacientemente urdidas e tantas vezes aconselhadas pela facil advocacia, só á força de dinheiro conseguem chegar a uma conclusão certa: *o prejuizo total*.

E tanto é assim que, bastas vezes, o advogado dos crédores se vê forçado a aconselhar os seus constituintes a que optem pela concordata, para não serem esbulhados do pouco que o falido lhes queira dar! E' ésta a situação imoral que o Código Commercial permite na época presente. E' triste confessá-lo, mas é realmente assim.

Algumas reclamações têm sido apresentadas pelas classes comerciais, num justo aneio de dignificação da classe, aos poderes constituidos e, se elas não têm vingado, não é motivo para que se abandone o assunto, deixando á vontade os falidos, num reconhecimento tácito do seu poder perante as vítimas dos seus desleixos e da incuria ou prodigalidade posta nos seus negocios malabares.

Assim, neste momento, dirigimos os nossos melhores aplausos á iniciativa da Associação Commercial e Industrial da Covilhã, que, numa representação dirigida ao sr. Ministro da Justiça, teve a rara coragem de enfrentar um problema que se arrasta desde há muito, apresentando ao critério de s.ª ex.ª as alterações que devem ser feitas ao Código Commercial como unico meio de dignificar e depurar o

## CARTA DE LISBOA

**Aos meus leitores** — A vida tem exigencias improrogaveis para quem precisa quotidianamente de a ganhar.

E' por isso que eu ha tantas semanas abandonei estas cartas sem me esquecer um momento do favor que devo aos meus presados e pacientes leitores. Não lhes prometo agora retomar semanalmente as minhas informações e comentários, mas sempre que o tempo permita cá estarei a falar-lhes. Não se abandona bruscamente um convivio de tantos anos.

**A politica dos... «ralhos»** — Rumores recentes correram sobre a situação. Divergencias, imposições, pretensões sem critério, tudo isso circulou, tudo isso enublou o céu da politica mas tudo isso felizmente desapareceu como nuvens varridas por uma boa nortada de bom senso.

Os senhores lembram-se da ida do sr. Ministro do Interior a Coimbra e do banquete que lá lhe foi oferecido.

Nesse banquete houve uma nota de sensação — o discurso de adesão do sr. Bissaja Barreto, alta individualidade scientifica de influencia na cidade do Mondego, porque todos o tinham como homem do *revirralho*.

A resposta do sr. Ministro do Interior e a sua acção conciliadora finalizando para uma harmonia politica tendente a acabar com o espirito agitador e revolucionario dos politicos afastados do poder, levantou celeuma em certos elementos da situação que se julgam os puros do poder e expressam um jacobinismo branco, azul ou negro, tão rebarbativo e falho de intelligencia, como retinto jacobinismo vermelho.

Gritam eles que, como o *revirralho* gorou, os politicos, que o professavam, desiludidos e sem esperança, inauguraram a politica do *penetralho*, que consiste em aderirem á situação para se infiltrarem de novo no poder.

E vae d'ahi os puros, jacobinos do negro, do branco ou do azul, começaram a fazer propaganda contra os ministros que, segundo eles, inauguravam a tal politica do *penetralho*. E talhavam logo uma situação para impôr.

O sr. Oliveira Salazar poderia, se quizesse, continuar no ministerio para seguir a sua obra de reconstrução financeira e economica, mas teria de abster-se absolutamente de intervir na marcha politica. E os ministros, que espalhavam as boas palavras de conciliação, teriam de ser substituidos por quem fosse capaz de não contemporisar com o *penetralho*.

Devemos convir que estes esforços patriotas teem uma estranha noção da politica e do simples convivio social. Se alguém os tem seguido, de forma a habilitalos a satisfazer os sentimentos do seu jacobinismo, nós não teriamos o *penetralho* mas sim um sangrento *revirralho*. Elevar um altissimo muro de ferro entre cidadãos portugueses, alguns dos quaes apenas por divergirem de opinião, pois nunca participaram nem se aproveitaram do poder para quaesquer favores ou comodidades pessoas, isolalos como gafados apenas porque tiveram

meio comercial do país inteiro. Com estes nossos aplausos a tão digna e justa iniciativa, fazemos os melhores votos para que os pontos de vista, apresentados naquele documento, consigam vingar e se obtenham assim os mais sãos efeitos.

ou mesmo teem ainda, ideias contrarias á situação, em vez de os convencer, como já muitos se teem convencido, de que o actual regimen é uma consequencia do que se foi em 28 de maio, só pode lembrar a jacobinos, sem critério, porque é a negação de todos os sentimentos nobres, de todos os sentimentos cristãos, de todos os sentimentos de tolerancia e de equidade.

E' claro que o bom senso triunfou evitando situações que seriam absolutamente deprimentes para a situação e para o país. O sr. Oliveira Salazar, pelo seu incansavel trabalho, pela sua incontestavel intelligencia e pela excepcional modestia com que tão afincadamente executa a maior obra de reconstrução nacional, devia ser uma figura sagrada ante a qual todos os portugueses patriotas deviam descobrir-se.

No entanto, se isso não succede por parte dos que a sua grande obra afasta cada vez mais d' poder, nem sequer chega a impôr bastante respeito a estes puros, que se julgam aptos para estas tentativas irreverentes motivadas por uma intolerancia que não pode ficar bem seja a quem fór. Se a situação, pela sua obra não pode sustentar-se, não é com movimentos d'esta qualidade que ela se dignificará nem prolongará.

Mas, não. Todo o país vae compreendendo o que vale o socego no trabalho e a paz nas ruas. Todo o país começa a sentir os efeitos da acção da ditadura. A crise, que n'outros paizes tem aspectos catastrophicos, obrigando os governos a renegar os seus mais sagrados compromissos internacionais e forçando os cidadãos aos maiores sacrificios, é em Portugal, embora bem dolorosa, muito menos ferina. Por toda a parte se realisam melhoramentos, se inauguram obras, escolas, aguas, portos, electrificação, viação, tudo isso se agita, caminha e progride.

A acção conciliatoria dos ministros que procuram chamar todos os portugueses de boas intenções a esta obra de fomento e de progresso, que em nenhum periodo da nossa historia teve igual intensidade, é uma obra meritoria que só pode merecer o louvor dos patriotas, d'aqueles que acima de tudo julgam que a Patria é pertença de todos e não simples logradouro de qualquer *clau*.

Bem hajam eles. A hora não admite divisões — é de união em frente da desgraça que vae pelo mundo.

Façamos a união até onde ela fór possível e fór digna para todos, sem nos esquecermos de guardar a obra já feita. E assim, o *penetralho* terá a mesma sorte do *revirralho*.

**Afonso Tezo** — Eu não sei se os senhores chegaram a ler o manifesto que o Afonso Tezo, ex-rei de Espanha, aquele valente que fugiu do trono deixando a familia encravada na revolução, acaba de enviar aos espanhoes. Ali no papel é um pimpão capaz de bater-se pelo trono que tão cobardemente abandonou estrangulando a gloria e a honra da dinastia que representava. É claro que longe e no papel a *farronca* é facil.

Mas estejam os republicanos espanhoes tranquilos. Aquilo é tudo platonismo.

Aquele e o cobardão do Guilherme são incapazes de qualquer acção onde arrisquem o corpo e até a simples comodidade de viver. O Afonso não voltará ao trono de S. Fernando. Só se lhe arranjar um exercito para lhe guardarem as costas, mais numeroso que o exercito dos esqueletos que ele

«Continua na 2.ª página»

## SABER E SABEDORIA

(Para o Dr. David Pacheco)

«Sábio é aquele que está colocado no sítio justo.» Keyserling, O mundo que nasce.

«Só a filosofia, como sabedoria, pode comunicar um novo impulso espiritual ao mundo.» — Ibidem

Quem saiba há muito. Quem tenha sabedoria pouco. Saber é acumular em quantidade, descambando para a erudição. Possuir sabedoria é possuir um saber que sobretudo aproveita á perfeição da alma. Pode haver, e há, sábios, grandes armazenedores, e, até nêsmo, criadores de ciencia, que dispõem de uma escassa sabedoria. E homens existem, não direi ignorantes, mas de média cultura, que tem uma profunda vida interior.

Saber aproveita principalmente ao progresso da civilização material. Aquele que interpreta a Natureza, explicando-lhe as leis, arrancando-lhe os segredos e com êles as energias, aquele que inventa as mil comodidades materiais, hoje ao alcance da maioria dos homens, esse é o sábio a quem os corpos devem bastos regalos para seu gozo. A historia da ciencia é o registro dos nomes desses obreiros do progresso exterior e palpavel. A attitudedesses espiritos criadores é *amor*, sobrepondo-se a considerações de beleza interior. Nada há que condicione a criação puramente científica no que respeita ao seu alcance moral. Produzir mais e mais perfeito é a norma do investigador científico. O unico limite da criação intelectual é a própria intelligencia, que não pôde ir além de certas possibilidades — nem que seja provisoriamente. A ciencia só tem olhadão ao corpo, tendo esquecido a alma. A sabedoria reclama a introversão, o exame interior das almas, auscultando os seus recursos de auto aperfeiçoamento.

Duas são, pois, as attitudes que o homem pode tomar ante o universo: ou pretender explicá-lo objectivamente, desinteressadamente, só pela volúpia de usar a sua intelligencia, sobranceiro a considerações de natureza valorativa, ou, então, adaptar, em face do espólio cientificamente colhido, a attituded de censor, ajuizando do merecimento da ciencia pelos benefícios ou desvantagens que ela possa trazer á felicidade humana. Como melhor o diz o Doutor Joaquim de Carvalho: — «Perante o que o rodeia, o homem pode comportar-se diversamente, desde a expectativa de escrupulosa humildade do sábio, á attituded varonil da ciencia que situa as coisas numa hierarquia de valores.»

«Na attituded científica, de gloriosa estirpe helênica, o homem é dominado pelo amor de conhecer e explicar. Os seus julgamentos articulam-se no modo indutivo. Tudo o que corre ou decorre seja na ordem real, seja na ordem ideal, lhe merece igual importância, demandando com espirito dubitativo e com o intento de impossibilidade as causas e condições do acontecer.»

«Na attituded valorativa, pelo contrário, o espirito ordena as coisas e os fenomenos em relação ao homem, isto é, a um certo valor reputado absoluto, e trocando o ser pelo dever-ser, encontra nos modos optativo e imperativo a sua expressão adequada.» (1)

A primeira das attitudes é a serenamente objectiva, caracteristica da investigação científica, transcendendo considerações de ordem moral.

A segunda é a da sabedoria, não podendo separar a criação do criador, não podendo separar a ciencia pura da ciencia aplicada, condicionando o valor daquella pela repercussão benéfica ou inbenéfica na felicidade humana.

A attituded da sabedoria, ou valorativa, é essencialmente pragmatista, medindo a verdade pelo seu alcance humano.

A attituded científica, pelo contrário, abstrai da existencia do homem, exercendo-se a sua actividade num mundo que pretende transcender o coração para ficar nos dominios da razão pura. «Razão pura», dissémos. Com efeito, a attituded valorativa, justamente porque o é, exerce-se no campo da razão prática. Esta condiciona aquella.

«Que interessa mais ao homem: ter saber ou sabedoria? Possuir o primeiro é possuir implicitamente a felicidade? Ou esta só surge quando a sabedoria envolve o saber?»

O problema vem já pôsto de longe. Para Sócrates o saber identifica-se com a virtude. Um implicava a outra. Bastaria conhecer a virtude para a praticar. A moralidade seria proporcional á soma dos conhecimentos possuidos. A civilização porêr-se encarrega de nos demonstrar que a tese socrática não é inteiramente exacta. O acúmulo de conhecimentos tidos hoje é superior ao do século de Péricles, e, nem por isso, a moralidade e felicidade humanas são maiores em nossos dias que nesses tempos recuados.

Nem sempre a sabedoria coexiste com a ciencia, com o saber. O aumento de conhecimentos redundou num acréscimo colossoal — é este o adjectivo adequado — de progresso material. Do *homo sapiens* salu um gigantésco *homo faber*. Da cultura advsio a técnica, trazendo esta consigo um aumento de conforto para os corpos, mas não para as almas. A técnica, mercê das dimensões atingidas, foi endensada, a ponto de, como o anota Hermano de Keyserling, o *chouffeur* ser o *representative man* da nossa idade. Os prazeres do corpo foram sobreestimados aos da alma. A sabedoria foi abafada pelos frutos da ciencia. Donde se conclui, pois, não correr a sabedoria em paralelo com a ciencia. (3)

Isto não é condenar a ciencia e proclamar a ignorância. Que a ciencia progrida sem cessar, porque há mais probabilidades de possuir a sabedoria quando se não é ignorante que quando se é. No entanto, entendamo-nos. Dos menos susceptíveis ainda de entrarem no reino da sabedoria são os com pruridos a sábios, e na verdade não passam de faladores e misturadores de palavras. Esses tais não conhecem a ciencia e desdenham da sabedoria. «O homem mais intelligente e mais ilustrado, diz José Ingenieros, pode ser o melhor «pode» ser, embora nem sempre o seja. Ao contrário, o nesceio e o ignorante não podem ser bons, nunca, irremissivelmente.» (2) Se onde, no pensamento do pensador argentino, está ignorante e nesceio puzermos «meio ignorante» dando-se ares, o pensamento fica certo, julgamos nós. O homem virgem de cultura é melhor, em regra, que o atabalhoadamente iniciado.

Querer a sabedoria não é renegar a ciencia, mas pô-la para a sabedoria segredando constantemente á ciencia que a sua missão é melhorar e não piorar a condição do homem. Ciencia sem sabedoria é um prejuizo.

Mas só sabedoria, seria negar o trabalho intelectual, em que o homem tem um dos seus maiores prazeres. A ciencia exclusiva não evitaria a barbaria, tendo nós bastas provas, fornecidas pela historia, da coexistência da barbaria mais atroz ao lado da ciencia mais progressiva. Só a sabedoria poderá contrapesar os excessos imorais a

### Problemas de momento

## Analfabetismo

Volta a falar-se entre nós de analfabetos e analfabetismo.

E' velha a aspiração de tornar o povo português isento dessa aberração.

Lembra-nos ainda o esforço bem intencionado de Casimiro Freire, e a campanha tenás da Associação João de Deus, que creio ter morrido ou, pelo menos, levar uma vida de moribunda, dedicada á manutenção exclusiva do museu, uma vês que lhe tiraram a prerogativa das escolas moveis, que, aliás, cumpriam e cumpriam sempre uma nobilitante missão, mas que os governantes deste pobre país houveram por bem... degolar para maior gloria do analfabetismo português.

Surgiu ultimamente o «Diario de Noticias» a pôr-nos defronte dos olhos essa chaga. Como de costume, o assunto serve de pretexto á nossa teimosa verbarrea de latinos... e palardões. Chovem os alvitres, os projectos, as lamentações. Não falta até quem rediga leis, decretos, sanções e regulamentos, encontrando meio de extirpar o analfabetismo... «á la minute».

Entretanto, a percentagem dos que não sabem lêr cresce apavoradamente, e vai-se dando o nome de «escolas» a varios pardieiros e pocilgas espalhados por esse país fóra, onde os professores cumprem imperfeitamente a sua missão, e as crianças os ouvem sem condições fisicas, morais e pedagogicas para bem os interpretar.

Salvo o devido respeito, o magno problema não se resolve com essas lérias. Passou o tempo das teorias e dos cantos de sereia. De-

que a ciencia sem consciencia pode levar.

A conciliação da ciencia com a sabedoria é, portanto, um imperativo humano. Diz ainda o Doutor Joaquim de Carvalho, no seu opúsculo: «O homem que apenas explica cientificamente é uma determinação limitada da natureza humana, assim como o é o homem que apenas se move no reino dos valores estéticos, éticos ou religiosos. O grande problema, para nós, hoje, é um problema de integração e não de exclusão, e portanto o homem ideal será aquele que substitua a visão unilateral pela visão integral, e se situi numa attituded de compreensão e de vida tal, que realizando um e outro tipo humano, demandando com igual intensidade e fervor o conhecimento que explica e o conhecimento que salva, a ambos afinal contenha e supere.» (4)

(1) *Discurso proferido na sessão inaugural do Instituto de altos estudos na Academia das Ciências de Lisboa, pag. 10*  
 (2) *O homem mediocre, pag. 94*  
 (3) «Le progrès dans la connaissance et dans le maniement des forces naturelles est indubitable; il ne peut rien pour la justice, il s'emploie à merveille à la violence.» — F. A. Vuillemer, O. P., *Soyez des hommes, pag. 14*  
 (4) *Op. cit., pag. 34*

Gruz Malpique

# Voltando á Vida! PELA PROVINCIA

Na sessão animatografica desta noite é que os frequentadores do Cine Teatro assistirão á abertura da urna que ha nove dias e nove noites encerra a formosa Lilianita, e que no antigo *Ferro de Engomar* se encontra sepultada numa cova de 1,70 de profundidade.

O publico que desejar ver ainda hoje Lilianita, pode fazê-lo até ás 3 horas, no *Ferro de Engomar*.

## Procissão de Passos

Da igreja matriz de S. Pedro, sai hoje pelas 5 horas, a procissão do Senhor Jesus dos Passos, percorrendo o interior do costume e tocando no couce a excelente filarmónica União Marçal Prêcheco, de Loulé.

## Ha 44 anos

### 'O DISTRICTO DE FARO'

De 22 de Março de 1888

Chegaram de Coimbra os srs. José Frederico Cortes Menezes, Joaquim Franco de Vasconcelos Pereira de Matos e José Caetano de Matos Sanches.

Foi arrematada por 1.800\$00 reis a empreitada de terraplenagem da estrada de Circunvalação desta cidade, cujos trabalhos já começaram e vão muito adiantados.

## Necrologia

### Francisco Vilhena

Apoz uma prolongada e dolorosa doença, faleceu nesta cidade, na terça-feira passada, o sr. Francisco Coelho de Vilhena, de 52 anos de idade, filho do também falecido Conde do Cabo de Santa Maria. Deixa viuva e quatro filhos menores dotado de excelentes qualidades, muito bondoso, causou por isso a sua morte geral consternação.

No funeral realizado na quinta-feira, inco-porou-se grande numero de pessoas.

A sua mãe, sr. Condessa do Cabo de Santa Maria, a sua esposa, filhos e mais pessoas de familia, os nossos pezames.

Faleceu em Lisboa, onde tinha ido de visita a seu filho, na quarta-feira a sr. D. Francisca Tavares Belo, viuva de Francisco Damaso Tavares Belo e mãe do sr. Francisco Tavares Belos, secretario da Junta Geral deste districto.

A familia enlutada as nossas condolências.

## Batalha Naval

A casa PHILIPES RADIO oferece impressos para este jogo.

Pedidos ao:

RADIO ALGARVE

— e na —

CASA MARREIRO

LOULÉ, 13

Tomou posse hontem, pelas 20 horas, a nova Comissão Administrativa da Camara Municipal deste concelho, da qual fazem parte os srs. drs. José Joaquim Soares, advogado, José Pedro, advogado, Quirino Mealha, advogado e Manoel Guerreiro Mealha, proprietario, Manoel Formosinho Macias, industrial e Manoel Soares, operario.

Discursaram no acto que foi muito concorrido, da posse os srs. drs. José Soares, José Pedro e Quirino Mealha.

Ha fundadas esperanças de que esta vereação, a avaliar pelo valor dos seus componentes, marque a sua passagem, pela gerencia do Municipio, com a realisação de melhoramentos e beneficios para o concelho.

—Começaram já os preparativos para a festa da Nossa Senhora da Piedade, que, este ano, promete ser brilhante. Entre os numeros ha a realisação de um baile de caridade, nas salas da camara, obsequiosamente cedida para esse fim.

## Automoveis usados

Temos para venda os seguintes:

- Fiat—tipo Facton.
- Amilcar—tipo Sedan, 4 portas.
- Ford A—tipo Taxi.
- Voisin—tipo 7 lugares.
- Citröen—tipo Facton.
- Ford T—tipo Facton.
- Camionete Ford T.

Empreza Comercial do Sul, L.da

RUA IVENS, 12

Telegrama OIL FARO Telefone 52

## Bom negocio

Por o proprietario não poder estar á testa, trespassa-se, n'um dos principais pontos da cidade estabelecimento de mercearias, vinhos, farinhas ecereaes e com casas para habitação e bom quintal.

Informa Teixeira da Silva, Rua de Santo Antonio, 137—FARO.

## LEILÃO

### ALFANDEGA

FARO

No proximo dia 24, pelas 13 horas, á porta d'esta casa fiscal, serão vendidos, e n'asta publica, 1.200 kilos de amendoas, em casca, com a clausula de serem expeditas pelo comprador para qualquer outra provincia do Continente, acompanhadas de fiscalisação, como consta do processo do Contencioso Fiscal n.º 12, de 1931.

Delegação Aduaneira em Faro, 11 de Março de 1932.

O Chefe

José Antonio Infante

## Por que será?!

Estamos chegados a esta quadra do ano, em que cada um de nós prima por se apresentar decentemente vestido, quer nas solenidades que a tradição nunca até hoje interrompida, manda celebrar, quer nas festas profanas, nos bailes das casas de recreio que em Faro existem para todas as classes sociais.

Se formos ver toda essa gente, da mais alta á mais baixa classe que nestes proximos dias vestem o melhor que tem, chegaremos á conclusão de que mais de 50% do calçado, foi adquirido na casa dos Madeiras, ali na rua do Chiado.

E por quê? perguntará o leitor! Pela simplicissima razão de se venderem lá, tanto para senhoras como para homens calçado bem talhado, duradouro, comodo e a preços nunca vistos.

E é só por isto que todos preferem comprar naquela casa.

## HENRIQUE BORGES

Doenças de boca e dos dentes  
Dentes artificiaes  
Colocação de dentes sem placa  
R. Ivens, 18 I.—FARO

## ARREMATACÃO

No dia 24 de Abril, proximo, pelas 13 horas, á porta do Tribunal Judicial se hão-de pôr em praça e arrematar, a quem maior lance oferecer acima da sua avaliação os seguintes bens pertencentes ao executado dr. Candido Emilio de Sousa, solteiro, maior, major-medico, de Faro.

O direito a 1/2 d'uma porção de terreno, com uma casa no sitio da Lejana de Baixo, freguezia de S. Pedro, de Faro, avaliada em 20.000\$00.

Por este mesmo anuncio ficam citados quaisquer credores incertos para assistirem querendo á arrematação.

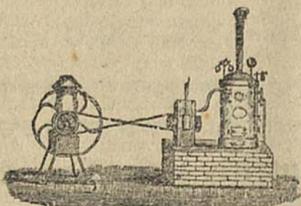
Faro, 14 de Março de 1932.

O Escrivão do 3.º officio  
Antonio de Sousa Ramos  
Verifiquei:

O Juiz de Direito substituto  
Justino de Bivar Weinoltz

## Serralharia Mecanica e Civil

J. Almeida & C.ª L. da



EXECUTA  
COMPERFEIÇÃO  
TODOS  
OS  
TRABALHOS  
CONCERNEN-  
TES Á SUA  
ARTE

Fundição de ferro e bronze pelos preços de Lisboa

ESTRADA DE ALPORTEL FARO

Enviai sempre os vossos telegramas para o Estrangeiro pela

## "Via Eastern"

aquela que garante absoluta perfeição e rapidez

## Detectives

INVESTIGAÇÕES, informações  
Legalmente autorizada.  
Maxima seriedade.  
Absoluto sigilo  
As melhores referencias.  
Correspondentes no Paiz,  
Colonias e Estrangeiro

Antiga FOX

Caixa postal 181—  
Telefone 22.737—LISBOA

## VENDE-SE

Fabrica de Moagem em laboração da firma

SOUSA DIAS & C.ª L. da

Quem pretender dirija-se á mesma em S. Braz de Alportel. (54)

# SE PRECISA

Comprar ou vender uma propriedade, uma mobilia, ou qualquer objecto, em boas condições.

Colocar o seu capital com segurança ou capital emprestado s/ hipoteca.

Adiantamentos de dinheiro sobre: rendas, alugueis ou ordenados de funcionários publicos.

Cobrar as suas rendas, alugueis, facturas e outros débitos.

Tratar de qualquer assumpto, comercial ou particular, em qualquer ponto do paiz, com: Repartições do Estado, Camaras, Tribunaes, etc.

Tratar de qualquer assumpto particular ou comercial em Faro ou nesta provincia, evitando deslocações e despezas.

Dirija-se á

Agencia de Comercio do Algarve, Ltd.

Rua 1.º de Dezembro, 9-1.º-E.—FARO

TELEFONE: 240

Que tambem se encarrega de organizar: excursões, despachos, mudanças, seguros, avaliações, licenças, plantas de construções, orçamentos, fretamento de camionettes de carga, etc. etc.

Armazem para depósito de compra e venda de objectos em 2.º mão.

—Ver sempre o nosso placard de anuncios na montra da CASA PORTUGAL.

# ARMAZEM DE FERRO

Ferro, chapas, aços, folha de flandres, arco de ferro, arames, estanho e chumbo

JOSE X. DE NETTO LOURENÇO

Rua Cunha Matos 2, 4 e 11—FARO

## Mobillias

Muito boas, de sala de jantar, sala de visitas e escritorio, vendem-se muito baratas.

Tratar com José Pereira, da ás 12 horas da tarde, na rua João de Deus n.º 4—FARO.

## S. Braz de Alportel

Vende-se o predio onde está a Farmacia Féria no Largo de S. Sebastião. Trata-se em S. Braz com o dono do predio ou em Faro com José Belchior Passos. 56

## Mós

Francesas, u s a d a s, compram-se 1 ou 2 casais de 1,º20. Dirigir á Fabrica de Moagem de Cazevel. 57

## Contra o salitre

Evita-se applicando na argamassa o poderoso hidrofúncimentalina.

Vende em Faro

VIEIRA BRANCO & TELLES L. da  
iria—2,7 46 letras no  
valor de Esc. .... 6.164.933\$

## Dr. Francisco Corte Real

Medico-Cirurgião

## DIATERMIA

Tratamentos de doenças dolorosas pelo calor electrico]

Consultas das 13 ás 18 horas

Praça D. Francisco Gomes, 15-1.º

FARO—Telefone

O ALGARVE, vende-se na Livraria Capela

# BREVEMENTE

RUA IVENS N.º 12—FARO

## Exposição de novos modelos 'FORD'

### 4 E 8 CILINDROS

### 'BABY' 4 CILINDROS

Pegam informações nos agentes officiais no Algarve:

# EMPRESA COMERCIAL DO SUL, L. DA

Telegramas OIL

Telefone n.º 25

# Brevemente o novo Ford "BABY"

## MUNDANISMO

RENOVAÇÃO

Tudo se renova. Vem comigo e assistirá à transformação lenta do amargurante inverno, em apoteose de matiz e de oiro.

Repara: já os goivos alastram pelos canteiros em abraços de frenética loucura, já o seu perfume embalsama a atmosfera em enlanguescimentos inérvos. Os troncos retorcidos das roseiras, esmaltam-se de verde e pontoam-se de rosas. As acácias revestem-se e polvilham-se de botões dourados e as andorinhas cruzam-se doidas pelos beirais.

Vem: não demores esta impaciência que é febre, febre de luz e de colorido. Aborreço a sombra. Dentro dela a nossa alma enche-se num vazio cruel, ao passo que, em plena claridade, topo o sol é pouco para o descongelamento da nossa sensibilidade há tanto tempo nostálgica de beleza.

Que tudo cante festivo hino à Primavera que chega. Canta, coração meu; boca minha, uma toada de louvor e de reconhecimento, para que ela apresse a uma vida e me possa beijar com amor, —esse grande involvidável amor em que minha alma se abraza.

E tu, minha linda, que me seguiste, deixa que dos laranjais se desprendam as suas flores de neve, para que com elas possa tecer immaculada coroa—diadema refulgente sobre os teus cabelos, qual outra aureóla onde meus olhos se encantam!

Lisboa, Março, 1932.

Tiago

Fazem anos

Em 22—D. Mariana Nogueira Mascarenhas e Emídio Dias Uva.  
Em 24—D. Nuno de Souza Coutinho.  
Em 25—D. João de Souza Coutinho.  
Em 26—D. Silvana Davim Lister Franco.  
Em 27—Antonio Guerreiro de Brito.

Partidas e chegadas

Para as suas propriedades do Alentejo partiu na quinta-feira o sr. Virgílio Caiado.

Encontram-se a férias os srs. João da Silva Neto, Artur Aguedo Neto, Edmundo Cunha e Joaquim Cunha.

Está em Lisboa com sua família o sr. Apolinário José Leal.

Casamento

Consoçou-se-se civilmente em Loulé e religiosamente em Portimão o sr. Manoel Guerreiro Pereira, presidente da comissão administrativa da Câmara Municipal daquele concelho, com a sr.<sup>a</sup> D. Josefa Espadinha Pereira.

## Explicações

Das 1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> classes do Liceu, em curso ou em casa dos alunos, dá-se pessoa competente por preços modicos.

Nesta redacção se diz.

mais nos teem embalado com eles.

Os povos d'hoje dirigem-se e governam-se com formulas práticas, e as necessidades publicas exigem resoluções energicas, sérias e positivas, as quais se não compadecem com os critérios interesseiros deste ou daquele. A politica, no sentido estreito dessa palavra, passou. Agora reina como senhora absoluta a realidade.

O'ra esta diz-nos não ser com larachas, reclames ou bonecos, que se resolve o problema do analfabetismo, como de resto se não resolve qualquer outro. Resolvia-se e resolve-se este problema apelando para toda a gente—toda a gente, entendá-se bem—que tenha vontade e conhecimentos, no sentido de ensinar a ler toda a gente que queira aprender e indo ao seu encontro dizer-lhe terra a terra qual a vantagem que lhe resulta de saber ler.

Deixemo-nos duma vés para sempre de prestar culto ao diploma e de para tudo recorreremos ás sapiencias. Passou a época das aristocracias. Este é o século popular, e ou nos integramos no povo ou este, pela força das circunstancias, nos obrigará a descermos até elle.

J. F. S.

## NO MUNDO DOS INSECTOS

Narrativas para adultos e crianças

por Ludovico de Menezes

X

Em que se diz quem depoz o ovo entre as patas da aranha e para quê.

—Primo, disse a Dama Ralo em resposta ao Grilo, começando a sua narrativa. Ha entre os insectos, a que ambos nós pertencemos, um grupo a que chamam himenopteros, grupo de que fazem parte as vespas.

—Vespas? Conheço-as bem algumas.

—Não ignora então que são criaturas de peor especie e tão malvadas de indole, que não ha outras que com elas se comparem.

—Sei isso. E mais ainda, que não ha que julgal-as pela sua apparencia. Ninguém dirá vendosas librar no ar tão gentis e elegantes, em plena expansão das suas esplendidas azas flutuantes, que sejam na realidade creaturas dotadas de instintos ferozes!

—Diz bem. E mais, ha a notar que o conceito que se forma delas se ajusta a todas, não havendo uma só que se excepte entre tantas especies que há e tão numerosas que se pode dizer que quasi quem não teem conta.

—Nem uma se exceptua então?

—Nenhuma.

—Agora outra pergunta. Diga-me se todas trajam do mesmo modo.

—Não, a sua librê varia conforme a especie entre negro e amarelo, havendo algumas em que estas duas cores se casam tão bem e com tão cativante graça em faixas alteradas, que formam um conjunto harmonioso.

—Por esse lado sinto-me satisfeito. Vamos agora ao caso da nossa aranha. Que teem que ver as vespas com o estado em que ela se encontra?

—Tudo. Porque foi uma vespa que a entorpecceu e a poz naquele estado.

—Para quê?

—Para a levar assim hipnotizada para o ninho, onde virá a servir de pasto aos filhos.

—Que me diz?

—Admira-se? Pois então vá ouvindo o maravilhoso que me resta a dizer-lhe...

—Conte, prima.

—Assim que a vespa coloca a aranha no ninho, depõe-lhe logo um ovo entre as patas, ovo de que vem a nascer mais tarde a larva, que a hade devorar. Parece que a vespa, que picou a nossa aranha, tem o costume de fazer o ninho debaixo do chão, pelo menos é onde a minha cosinheira a foi buscar.

—Sabe que vespa foi que praticou essa façanha? Porque bem compreende, prima, que assim como o caso é hoje com a aranha, amanhã pode ser comigo, ao menor precalço de um encontro fortuito entre nós podendo-se dar a desgraça. Nada de brincadeiras, o seguro morreu de velho.

—Que vespa seja não sel lhe dizer, mas posso esclarecel-o com a historia de uma outra vespa sobre a maneira como essas malditas procedem. E' tambem uma vespa cujas proezas lhe vou contar.

—Qual?

—A pelopeia.

—Não conheço.

Tanto a Dama Ralo com a

## Resumo do Movimento Comercial e Maritimo No Mês de Fevereiro

Navios de comercio vindos ao porto, 26 com 26.763 toneladas brutas;

Navios de comercio entrados, 13 com 4.223 toneladas brutas;

Navios de guerra entrados, 2; Vapores de pesca entrados, 2; Total das entradas pelo canal excluindo barcos de pesca á vela, 17;

sua narrativa exaltou a imaginação do Grilo e aguçou a sua curiosidade que este lhe pediu que não retardasse mais a sua narrativa ao que elle prontamente anuiu:

—Pois então vá ouvindo, disse.

A pelopeia é uma linda e encantadora vespa, tão atrevida e gentil de corpo, que não ha outra que se lhe compare em elegancia e beleza. O seu abdomen está ligado ao corselete pelo fio de um peçote tão fino e delgado, que não ha cintura da mais delicada dama que se lhe compare. A sua cor é negro-amarela, por vezes, de tons azulados.

—Sim, a apparencia não é má e parece nícuir tudo quanto ha de mais inofensivo, mas apesar disto penso que não ha que julgal-a por esse seu aspecto interior.

—De modo algum. Como lhe disse é vespa de peor especie. Os seus instintos são de requintada malvadez e ferocidade, apesar do seu todo de innocencia. As apparencias enganam tantas vezes!

—E eu que o diga, gemeo o Grilo, recordando-se do tragico lance em que tão sinistramente tinham sido molodados os seus pelo mavioso rouxinol ao seu cruel e voraz apeite. Mas, voltando ao ponto. Onde faz a pelopeia os seus ninhos, tambem debaixo do chão, como a vespa que picou a aranha?

—Não. Escolhe as habitações humanas para este efeito.

—Habitações humanas?! E a que intuito obedece essa escolha?

—Ao de procurar um lugar quente para a colocação dos seus ninhos, lugar que lhe forneça o preciso grande calor de que as larvas necessitam para a sua eclosão, calor que só nas moradias humanas encontra. Ha, porem, uma condição para essa escolha util.

—Qual?

—Que os ninhos fiquem ao abrigo dos repasses de humidade.

—Porquê?

A Dama Ralo em vez de uma resposta directa tornou a explicar dizendo:

Saiba o primo que pelopeia quer dizer em grego oleiro e o nome vem-lhe precisamente da forma dos seus ninhos, perfectos artefactos de olaria.

—Ora essa um oleiro? exclamou o Grilo, cada vez mais surpreso.

—Sim, um oleiro, mas, grosseiro e tosco na sua arte rudimentar, faz obra imperfeita. Não sabe amassar o barro, nem coel-o a fogo, sendo este apenas endurecido ao sol. Menos ainda sabe vidral-o para o tornar impermeavel aos repasses de agua, do que resulta os ninhos desfazerem-se ao menor contacto com a humidade. E aqui está porque a pelopeia, para colocar os ninhos, foge dos sitios humidos, como o diabo da cruz.

—E como são esses ninhos?

—Em forma de potes de barro, pouco bojudos, colocados em fileira uns ao lado dos outros, de boca para cima, o todo ligado com terra amassada, lembrando um tanto da sua disposição a flauta do capador.

—Agora me recordo...

Maximo calado entrado, 11,5 (Vapor Frisco). Mercadoria descarregada, 804 toneladas; sendo 798 dentro do porto. Mercadoria carregada, 1,740 toneladas; sendo 1,412 dentro do porto. Faro, 12 de Março de 1932. O Engenheiro Director, (a) Duarte Abecasis

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

## CARTA DE LISBOA

Continuação da 1.<sup>a</sup> página

entrou em Marrocos, sem nunca ter coragem de lá ir dar o exemplo do combate. Bafer-se?... Ele?... Só se for n'alguma funcanata.

Eu tenho a certeza de que estamos livres d'ele. E digo estamos livres porque ele, segundo as revelações do jornal officio do governo da ditadura, o «Diario da Manhã», tinha pactuado com a Alemanha a anexão de Portugal, caso ella vencesse a guerra. Mas, como, em vez da victoria, se deu a derrota, o Afonso foi a Inglaterra pedir que lhe entregassem Portugal, o que prova que, além de ser, ele é, em linguagem corrente e rapido tambem, porque se lê a historia, não a digere ou é ignorante crasso se a desconhece. Porque é estúpido pensar que a Inglaterra lhe conferiria essa força; e que nós, caso se desse, lhe não arranjariamos aqui um vespeiro, um cemiterio, muito peor que o de Marrocos, e que ele não o conhecesse as forças desorganizadas com que contava talvez asfixiar a nossa rebeldia.

Mas eu leio nos telegramas das agencias que o Afonso Tezoz largou o manifesto e poz-se a cavar para o Egipto, d'onde, em vista da celebração que o papel levantou, mandou dizer que não autorizava a divulgação das suas intenções reivindicatórias.

Sempre o mesmo. Já quando era rei respeitava assim a opinião das massas, mudando de governo segundo a vontade dos caciques, para fugir á hostilidade destes até que acabou por fugir para não derramar o sangue do povo espanhol.

Não pensavam assim os antepassados d'ele quando fizeram a unidade da grande nação e consolidaram o trono de que ele agora fugiu, deixando a propria familia á descrição dos revolucionarios.

Esses antepassados, cujas cinzas devem ter-se agitado nos seus tumulos seculares ao ver essa fuga ignobil, se pudessem ressuscitar, ter-lhe-hiam cuspido na cara o seu profundo desprezo.

Se os hespanhoes não tivessem outra justificação para o seu proceder de regime politico este procedimento de um rei lhes bastaria.

Desdem...—A viagem do sr. Presidente da Republica ao Norte foi tanto ou mais triumphal que a do Sul. A ditadura, pelos seus processos de governo, vai ganhando a consciencia dos patriotas, apesar das rudes horas afflictas a que a crise economica obriga o paiz. A homenagem prestada em Gaia ao grande estadista e incomparavel patriota, que é o sr. Oliveira Salazar, consola todos os que acina de todos os interesses colocam o supremo interesse do paiz.

Mas ha quem, não podendo destruir essa vaga de aplausos que vai inundando os espiritos no reconhecimento da grandiosa obra já realisada, desabroche o seu despeito mesquinho em largos sorrisos de mofo e de desdem, como a dar a entender que os aplausos são o produto de uma pobreza de espirito a pedir tratamento psiquiatrico ou de necios e ignorantes que fazem lastima. Os grandes intelligentes, os sabios, os criteriosos, os lidimos patriotas, são os que escondem sob esse sorriso desdenhoso, toda a sua visão mais alta da politica e da verdadeira sciencia de governar uma nação. E' claro que todos eles são fantasmas de uma politica que se suicidou ou que, se ainda vive, esconde as suas manigancias nas dobras escuras dos aveliaes maçonicos.

O desdem é quasi sempre a manifestação de uma impotencia reconhecida, em contradição com um desejo imperioso. Neste caso é assim mesmo. Eles sentem o terreno que perdem e teem a consciencia de que o não podem recuperar. Ante essa impotencia que lhes fere a alma, desdenham... Para mim é este um traço comico de maço bro cortejo da politica que faleceu.

## Camara Municipal de Faro

Balancete da receita e despesa efetuadas na tesouraria municipal desde 1 a 29 de Fevereiro de 1931

DESIGNAÇÃO DA RECEITA	Importancias	DESIGNAÇÃO DA DESPESA	Importancias
Saldo do mez anterior	12.526\$48	Paços do Concelho—conservação e reparação	10.017\$95
Renda de 2 armazens do Registo	340\$50	Tribunal do Juizo de Direito	208\$50
Renda da casa junto á capella do Alto	10\$00	Secretario de finanças	57\$75
Renda dos 4 armazens situados no registo	480\$00	Conservação e reparação de predios urbanos e mistios do municipio	342\$95
Rendas das casas da rua Monsenhor Boto, nos termos do D. n.º 15.344	191\$00	Seguro dos edificios Municipais	452\$78
Mercado de peixe—taxas de locação	3.658\$50	Seguro do pessoal jornalista da Camara	778\$50
Mercado hortaliças—idem Matadouro Municipal—taxa pelo gado abatido	5.566\$00	Quotas sobre a cobrança dos impostos directos	4.612\$10
Montureira Municipal—venda de estufas	4.476\$85	Vencimentos dos funcionarios que recebem pelo cofre Municipal	9.796\$49
Montureira Municipal—aluguer de gado e carroças para limpeza de retretes	1.530\$00	Secretaria Municipal—expediente	230\$40
Plantas e flores—Passeios e Jardins	120\$50	Chapas para veiculos	297\$50
Idem—rendimento, retretes	688\$65	Saude Publica—expediente etc. D. n.º 12.477	14\$50
Idem—aluguer de cadeiras	51\$50	Impostos indirectos—vencimentos e expediente	1.672\$50
Cemiterio Publico—terreno p. sepulturas perpetuas	45\$00	Pessoal de fiscalisação dos serviços Municipais	7.456\$00
Idem—rendimento de covais	370\$80	Biblioteca Municipal, expediente etc.	106\$35
Idem—taxas pela occupação de catacumbas	38\$00	Muzeu Municipal—conservação e reparação	27\$00
Idem—rendimento do jazigo Municipal	463\$50	Afilamentos de pezo e medidas—20% para o Estado, referente ao 2.º semestre de 1931	825\$80
Aterição de pesos e medidas 80%	56\$20	Idem idem 50% ao afeitor, sobre os afilamentos de Janeiro—despacho Ministerial 25-10-919	4\$80
Idem—20% para o Estado	227\$95	Estabelecimentos de beneficencia—subsídio	1.485\$00
Officinas Municipais—obras e concertos executados nas mesmas	44\$00	Mercado de peixe—pessoal e conservação	846\$00
Multas por transgressão de posturas e regulamentos municipaes	5.144\$25	Mercado hortaliças—pessoal e conservação	2.818\$50
Taxas pela occupação de terreno para materiaes	161\$01	Matadouro Municipal—pessoal e conservação	1.750\$80
Taxas para outros fins	71\$00	Cemiterio Publico id. id.	828\$40
Taxas pelo alinhamento de predios para construção	53\$80	Obras Publicas—construção e conserv. de coletores	948\$60
Impostos directos—comulativos	188\$00	Obras publicas—arco da Vila, caiação	375\$25
Taxas sobre animais latigenos (vacas)	66.479\$54	Idem conservação do reg. logio municipal	30\$00
Idem idem dontra especie ovino e caprino	1.311\$60	Viação Municipal—construção, conservação, ruas largos, estradas, etc.	46.045\$20
Taxas para ter animais: ovino e caprino	105\$05	Idem expropriação dum predio	3.000\$00
Taxas para pastores	872\$25	Fiscalisação de vias e obras—cheife de conservação, remuneração por serviços extraordinarios	50\$00
Taxa sobre gado suino que circula pela cidade	160\$00	Limpeza, hygiene e rega, pessoal e material	11.286\$00
Taxas sobre sociedades e casas de recreio	26\$95	Retretes e unões—idem jardins municipaes e arborisação, idem idem	9.335\$70
Taxas sobre espectaculos cinematographicos	206\$90	Iluminação publica—material	73.595\$25
Impostos indirectos constantes da respectiva tabela	120\$00	Serviços de incendios—conservação e vencimento	527\$50
Descontos feitos aos funcionarios que recebem pelo cofre municipal D. n.º 14.318	26.787\$20	Prestação da emprestimo de 400.000\$00 realiado na Caixa Geral de Depositos	24.556\$62
Emolumentos da Camara nos termos do D. 14.027	43\$60	Conservatoria do Registo Civil—conservação	4\$60
Licenças para construção reconstrução e modificação de predios nos termos do art. 32 e 34 D. 12.417	21\$45	Multas—50% ao denunciante 20% para o Estado	749\$00
Licenças para cães e vacinação, nos termos das portarias 5115 e 662	403\$75	Idem 20% para o Estado. Instrução Primaria—renda da casa, etc.	62\$00
A cobrar nos termos e de harmonia com o art. 1 da Lei 999 e D. 18391	16\$50	Quota para a Assistencia Nacional á Tuberculose	334\$70
Emolumentos de 47% sobre bre licenças de uso e parte de armas de caçar—artigo 55D. n.º 18.794	45.003\$50	Officinas municipaes—pessoal e material	60\$00
Chapas para veiculos	14\$10	Escola de Ensino Primario—renda da casa	3.801\$80
Comissão administrativa dos Serviços municipalizados das aguas de Faro	12\$00	Capela de Santo Antonio do Alto, caiação	428\$54
Importancia por ei da verba inscrita no orçamento ordinario—para pagamento de prestação de emprestimos	237\$00	Religio da torre da igreja do Carmo—manutenção	237\$00
Idem idem—restituição ao cofre municipal—vencimento do amanuense que presta serviços na escrita das aguas	24.556\$62	Freguezia de Estoy	45\$00
Renda de 3 casas no mercado de peixe	509\$50	Vencimento do facultativo de reparação de estradas	450\$00
	210\$00	Iluminação publica material	7.087\$90
		Instrução Primaria—renda de casas, expediente etc.	1.011\$90
		Freg. de St.ª Barbara	200\$00
		Vencimento do facultativo de reparação de estradas	650\$00
		Iluminação publica, material	806\$90
		Instrução publica—renda de casas etc.	69\$50
		Freg. da Concelção	1.600\$00
		Viação, conservação e reparação de estradas	302\$00
		Iluminação Publica—pessoal e terial	20\$00
			159.479\$26
Total da receita	203.351\$19	Saldo em cofre	43.871\$93
		Total da despesa	203.351\$19

Faro, 5 de Março de 1932  
O Chefe da contabilidade municipal Manuel Mendonça Bailarim  
Verifiquei a exactidão O Tesoureiro municipal José de Sousa Figueria

Aos Tesoureiros da Fazenda Publica do Continente  
Empregado que sabe bem escrita das Tesourarias, oferece-se para proposto em qualquer TESOURARIA de terceira classe, nos termos do artigo 12, do decreto n.º 20.416. Presta caução se for preciso. Carta a O. J. N. Rua Baptista Pinto n.º 14—FARO. (64)

Cevada branca e aveia  
Em boas condições, vende Luiz Matheus—Faro, 63

OFICINA DE CANTEIRO E ESCULTURA  
— DE —  
**ANTONIO TOMAZ RAMOS**  
Sucessor de José Maria Paulino Fernandes  
Rua Miguel Bombarda, 7 a 15  
**FARO**

Encarrega-se de todos os trabalhos  
pertencentes á sua arte  
Construção de jazigos e de todos os trabalhos  
para construção de predios  
**FORNECIMENTO DE MARMORES PARA MOVEIS**  
Execução rapida perfeita e economica

**Empreza Transportadora  
Algarvia, Limitada**

(A mais antiga Empreza de Camionagem no Algarve)

Rua Horta Machado, 6 2

**FARO**

TELEFONE 232

CARREIRAS DE AUTO-CARS REGULARES E DIARIAS ENTRE:

Portimão, Silves, A. de Pêra, Albufeira  
Loulé, Faro, Olhão e Vila Real

PEDIR HORARIOS E INFORMAÇÕES

Agentes dos acreditados Pneus

**DUNLOP 'FORT'**

**Hotel Central**

**Grande Hotel**

Telefone n.º 5

PROPRIETARIA:

**Gregoria Gonçalves**

**CALDAS DE MONCHIQUE**

ABERTOS DESDE 1 DE JUNHO

Rezervam-se quartos

Diarias de 18\$00 a 25\$00

**MOSAICOS**

Optimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

**Emprego dos melhores  
materiais**

Fabrica especial da

**Empreza Fabril do Algarve, L. da**

**FARO**

**Farinha Pélto Ferruginosa**

A mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Medicos  
A mais conhecida como mais eficaz para restaurar as forças, dar saúde e  
especialmente para a alimentação de  
**Crianças, Adultos e Convalescentes**  
A venda em todas as Farmacias, Drogeries e Mercantias  
DEPOSITO GERAL EM BELEM NA  
**Farmacia Franco, Filhos**

Quem dá valor aos seus olhos pede  
expressamente ao oculista vidros



Aos nossos estimaveis clientes desta cidade  
e do resto da provincia, participamos que acaba  
de nos ser confiada a representação da casa  
Zeiss, tendo já á venda um completo sortido  
de lentes daquela casa, universalmente conhecida,  
tanto para olhos, lunetas e lorninhos,  
como para o avio de receitas medicas,



ANTIGA CASA

**RIBEIRO & SERRA**

Rua Ivens, 26—FARO

**Vinho Nutritivo de Carne**

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tónico reconstituente,  
evanta forças, dá robustez, e é empregado com êxito por todos os convalescentes

A venda em todas as Farmacias e Drogeries  
DEPOSITO GERAL

**Farmacia Franco, Filhos**  
Rua do Belem, 16 a 22—LISBOA

**TIPOGRAFIA**

— DO —

**ALGARVE**

Esta casa, que não teme a concorrência das suas congeneres,  
garante aos Ex.ºs clientes a máxima perfeição e rapidez em todos  
os trabalhos tipograficos, tales como:  
jornaes, livros, memorandums,  
papel timorado e envelopes, etc., etc.

**Impressões a cores**

Tambem se aceitam encomendas  
fornecendo o freguez o papel

Atendem-se quaesquer pedidos  
que, de toda a parte da provincia  
os ex.ºs clientes necessitem, os  
quaes serão satisfeitos com  
a maxima rapidez

Quem tiver amor ao dinheiro e tenha  
gosto, deve procurar quem melhor  
e mais barato o sirva

**Quereis dinheiro**

Jogae no

**Luna**

Rua do Amparo, 51—LISBOA

Preços concorrentes

Pelo correio mais \$80 para registo.

Atende todos os pedidos da provincia.

Sempre sortes grandes

**Estudantes**

Recebem-se estudantes e comensaes. Alugam-se quartos a preços sem competencias.

Dirigir á rua Baptista Lopes n.º 71 FARO

**AFRICAS PORTUGUESAS**

Manuel Guerreiro Matias representante das Companhias Nacional e Colonial de Navegação, encarrega-se de passagens em todas as classes e documentações para as nossas Colonias.

Rua Conselheiro Bivar, 50

**FARO**

**Quarto Mobilado**

Aluga-se na rua Antonio Cebreira, 10—FARO

**Cimento LIS**

Empreza de Cimentos de Leiria

Cimento branco LAFARGE para imitação  
de pedra de cantaria

Agente e revendedor

**Empreza Fabril do Algarve, L. da**

— FARO —

**Recebem-se**

Recebem-se alunos ou alunas do liceu. Bom tratamento. Avenida da Republica 72—FARO

**Recebem-se**

Alunos ou alunas em casa de pessoa seria.  
Rua Capitão-Mór n.º 5—FARO

**A Prestações Semanaes**

Se adquirem as celebres



**COMPANHIA FABRIL SINGER**

Concessionario em Porto

**ADOCK & COMPANHIA**

Rua D. Francisco Gomes, 38

— FARO —

**Xarope Pectoral James**

Eficaz em todas as tosses, as mais rebeldes, bronquites cronicas e agudas, etc. — A venda em todas as Farmacias e Drogeries

DEPOSITO GERAL  
**FARMACIA FRANCO, BELEM**  
Rua do Belem, 16 a 22—LISBOA

**Casa Ferreira**

Rua do Santo Antonio-92

**FARO**

Instalações electricas  
Material do melhor  
Modicidade nos preços  
Unica casa revendedora da lampada OSRAM  
Cabine telefonica publica

**ANIBAL MARTINS CAIXADO**

**Casa Bancária**

26 Rua Conselheiro Bivar—75

**F. A. M. C.**

**Depositos á ordem**

avoz e a praso  
creditos em conta,  
**corrente**

**Descontos, letras á cobrança e transferencias**

FILIAL EM LOULÉ

Correspondentes nas principais praças do país

**Telegamas Calados**

Telefone 160